



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO
RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS**

TIPO DE AUDITORIA : **AUDITORIA DE GESTÃO**
EXERCÍCIO : **2010**
PROCESSO N° : **54200.000195/2011-21**
UNIDADE AUDITADA : **373067 - SUPERINTEND. ESTADUAL DO PARANÁ -
INCRA/SR-09**
MUNICÍPIO - UF : **Curitiba - PR**
RELATÓRIO N° : **201109244**
UCI EXECUTORA : **CONTROLADORIA REGIONAL DA UNIÃO NO
ESTADO DO PARANÁ**

Senhor Chefe da CGU-Regional/PR,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço nº 201109244, e consoante o estabelecido na Seção III, Capítulo VII, da IN/SFC nº 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre o processo anual de contas apresentado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Superintendência Estadual do Paraná – INCRA/SR-09.

I - INTRODUÇÃO

2. Os trabalhos de campo conclusivos foram realizados no período de 28/03 a 20/05/2011, por meio de testes, análises e consolidação das informações coletadas ao longo do exercício sob exame, e a partir da apresentação do Processo de Contas pela Unidade Auditada, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames. Não foram realizadas as análises previstas no item 13, Parte A - Conteúdo Geral, Anexo III, da DN TCU nº 110/2010, conforme orientação contida no Ofício TCU/ADPLAN nº 01/2011, de 13/01/2011.

II – RESULTADOS DOS TRABALHOS

3. Verificou-se no Processo de Contas da Unidade a existência das peças e dos respectivos conteúdos exigidos pela IN/TCU nº 63/2010 e pelas DN/TCU nº 107/2010 e DN/TCU nº 110/2010.

4. De acordo com o que estabelece o Anexo III da DN TCU nº 110/2010, e em face dos exames realizados, efetuamos as seguintes análises:

4.1 Avaliação dos Resultados Quantitativos e Qualitativos da Gestão

A missão institucional do INCRA é implementar a política de reforma agrária e realizar o ordenamento fundiário nacional, contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável. A Superintendência Estadual do INCRA no Paraná teve as metas para cada programa finalístico sob

sua responsabilidade, estabelecidas pelo INCRA-Sede, dentro dos limites do orçamento a ela destinado em 2010, R\$ 37,4 milhões.

Quanto à evolução dos gastos, se comparado o orçamento de 2010 com o despendido durante o exercício de 2009, R\$ 47,4 milhões, observa-se uma diminuição de 21%:

Exercício	2007 (R\$)	2008 (R\$)	2009 (R\$)	2010 (R\$)
Execução Total do INCRA/PR	49.343.350,82	23.295.529,79	47.439.877,22	37.465.167,69

Execução Total do INCRA/PR – série histórica 2007-2010

Do total das despesas realizadas durante o exercício de 2010, constatou-se que a ação materialmente mais relevante foi a 0137 0427 - Concessão de Crédito-Instalação a Famílias Assentadas, com montante da ordem de R\$ 16,35 milhões, correspondendo a 44% do total realizado; seguida de 1427 4470 - Assistência Técnica a Assentados, com aproximadamente R\$ 6,76 milhões; e de 0750 2000 - Administração da Unidade, com cerca de R\$ 2,49 milhões.

De acordo com o Relatório de Gestão, a meta física prevista para 2010, na ação 0427 - Concessão de Crédito-Instalação a Famílias Assentadas, que tem por finalidade dar condições iniciais de subsistência às famílias assentadas pelo INCRA por meio da concessão de créditos para auxiliar a construção e a recuperação de unidades habitacionais e para promover a segurança alimentar e as atividades produtivas foi de 290 famílias a serem beneficiadas para um valor empenhado de R\$ 16.354.100,00.

Para o exercício de 2010 foi considerada como meta realizada somente as famílias que tiveram efetiva aplicação dos Créditos Instalação e não aquelas que tiveram apenas o depósito em conta dos recursos, de acordo com recomendações anteriores desta CGU-Regional. Segundo este critério, a meta física realizada foi de 801 famílias beneficiadas, o que representou 276% de atingimento da meta física prevista.

Não foi considerado, no cômputo das metas físicas do Programa Crédito Instalação, as famílias beneficiadas com recursos de exercícios anteriores, tampouco as famílias que foram beneficiadas com complementações de créditos recebidos em exercícios anteriores.

O montante de valores pagos foi de R\$ 4.696.200,00, o equivalente a 29% do montante empenhado. Esse dispêndio destinou-se a beneficiar 20 projetos de assentamento, dentre os mais de 300 existentes em todo o Estado.

Segue resumo dos principais resultados físico-financeiros do INCRA/PR em 2010:

UG 373067 - SR (09) INCRA/PR

PROGRAMA 0137- Desenvolvimento Sustentável para Reforma Agrária

AÇÃO 0427 - Concessão de Crédito-Instalação a Famílias Assentadas

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão	Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências adotadas
Física	290 famílias	801 famílias	276,20%	Escassez de servidores na SR (09) INCRA/PR para acompanhar a aplicação e fiscalização dos recursos.	Fora da competência da SR (09) INCRA/PR.
Financeira	R\$ 16.354.100,00	R\$ 4.696.200,00	28,72%	Acréscimos nas modalidades de crédito gerando duplicidade de trabalho.	Não relatada.

PROGRAMA 1427 – Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura

AÇÃO 4470 – Assistência Técnica e Capacitação de Assentados

Física	3.999 famílias	11.837 famílias	296,00%	Escassez de servidores na SR (09) INCRA/PR para acompanhar a fiscalização dos serviços.	Fora da competência da SR (09) INCRA/PR.
Financeira	R\$ 6.760.156,00	R\$ 6.425.156,00	95,04%	Conflitos internos dentro de assentamentos.	Não relatada.

PROGRAMA 0750 – Apoio Administrativo

AÇÃO 2000 – Administração da Unidade

Física	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não relatado.	Não relatada.
Financeira	R\$ 2.493.514,00	R\$ 2.299.806,00	88,03%		

4.2 Avaliação dos Indicadores de Gestão da UJ

A unidade apresentou em seu Relatório de Gestão, conforme determinação contida no item 2.d.III da DN TCU nº 102/2010, vinte indicadores institucionais utilizados para medir seus produtos e resultados alcançados pela gestão durante o exercício de 2010.

Foram analisados os quatro indicadores relacionados a seguir e constatou-se que são ferramentas que auxiliam os gestores na tomada de decisões gerenciais, não são ambíguos e são auditáveis por terceiros.

Indicador	Descrição	Fórmula	É útil?	É mensurável?
Índice de cadastramento de imóveis rurais	% de imóveis cadastrados em relação a superfície total	Superfície de imóveis cadastrados / Superfície total da jurisdição	Sim	Sim
Índice de análise de processos de Certificação de imóveis	% de processos finalizados no exercício em relação aos protocolados	Número de processos finalizados / número de processos protocolados	Sim	Sim
Índice de gasto com obtenção de terra	Valor por hectare com obtenção durante o exercício	Valor em R\$ / respectiva área	Sim	Sim
Índice de acesso à moradia nos assentamentos	Acesso à moradia durante o exercício	Unidades habitacionais construídas / famílias assentadas	Sim	Sim

Indicadores Utilizados pelo INCRA/PR

4.3 Avaliação do Funcionamento do Sistema de Controle Interno da UJ

Dos trinta critérios referentes ao diagnóstico sobre o Funcionamento do Sistema de Controle Interno da Unidade, nenhum foi considerado pelo gestor totalmente inválido e apenas dois foram considerados parcialmente inválidos: os mecanismos gerais de controle interno instituídos e os mecanismos que garantam ou incentivem a participação dos servidores na elaboração dos procedimentos e instruções de controle interno não são percebidos por todos os servidores nos diversos níveis da estrutura.

Durante o exercício de 2010, a gestão do INCRA/PR buscou aprimorar o ambiente de controle da organização, divulgando entre os servidores a importância de implementar ações de monitoramento e correção das atividades realizadas, com vistas a preservar a legalidade e a finalidade dos atos administrativos e também a incrementar o alcance das metas e o atingimento dos objetivos institucionais.

A avaliação quanto à implantação de procedimentos de controle interno nas áreas/processos da UJ relacionadas ao acompanhamento de programas e ações foi considerada satisfatória em decorrência dos testes realizados.

4.4 Avaliação da Situação das Transferências Voluntárias

Os exames sobre as Transferências Voluntárias foram realizados conforme o quadro a seguir:

Quantidade de Transferências Vigentes no Exercício	Montante (R\$)	Quantidade de Transferências Analisadas	% Qtd Analisado	Valores Analisados (R\$)	% Valor Analisado
18	58.978.260,00	1	5,5%	20.165.720,00	34%

Amostra analisada de Transferências Voluntárias

Foi constatada a existência de convênios vigentes durante o exercício de 2010. Em todos os convênios, a Superintendência Estadual do INCRA no Paraná figura como Concedente das transferências, conforme detalhado na tabela a seguir:

SIAFI N°	Início da Vigência	Objeto	Conveniente	Transferência em R\$
577236	15/12/06	Realização de curso de pedagogia do campo para 50 assentados.	72453459000151 - Fundação de Apoio ao Ensino e Pesquisa - FUNPAR	756.987,50
600880	18/12/07	149,95 km de estradas rurais.	76416957000185 - Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB	3.037.456,89
601087	18/12/07	208,38 km de estradas Rurais.	76416957000185 - Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB	4.355.769,80
600682	26/12/07	Execução do Plano de Consolidação de Assentamento.	07232670000182 - Central de Associações Comunitárias do Assentamento Marcos Freire	12.764.901,17
625145	06/06/08	Prestação de serviços de ATES	78133824000127 - Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER	20.165.720,96

629775	06/08/08	Regularização Fundiaria de 1700 famílias.	07941148000170 - Instituto de Terras, Cartografia e Geociências – ITCG	7.033.000,00
701534	29/12/08	Relatórios antropológicos.	77902914000172 - Universidade Estadual do Centro Oeste - UNIOESTE	116.185,80
701681	29/12/08	Relatórios antropológicos.	77902914000172 - Universidade Estadual do Centro Oeste - UNIOESTE	116.177,61
701927	01/02/09	Regularização fundiária.	77902914000172 - Universidade Estadual do Centro Oeste - UNIOESTE	1.558.501,92
702361	11/02/09	Curso de Capacitação para 60 assentados em gestão de Cooperativas.	01591618000136 - PM de Porto Barreiro	112.392,00
702389	01/08/09	Curso de Graduação de pedagogia.	77902914000172 - Universidade Estadual do Centro Oeste	899.189,10
723473	30/12/09	Aquisição de equipamentos para agroindústria leiteira.	76205970000195 - PM de Laranjeira do Sul	820.668,67
723477	21/12/09	Aquisição de equipamentos para agroindústria leiteira e de arroz.	76973692000116 - PM de Querência do Norte	1.204.372,56
747886	29/11/10	Construção de 06 pontes de concreto armado.	76205962000149 - PM de Quedas do Iguaçu	342.000,00
747898	15/12/10	36,79 km de estradas Rurais.	76172907000108 - PM de Pitanga	1.083.362,46
747936	24/12/10	Qualificação de equipes para o Programa Terra Sol.	04699470000146 - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Rural	3.308.228,00
748006	24/12/10	36,79 km de estradas Rurais.	76205681000196 - PM de Renascença	985.382,22

751396	24/12/10	20,96 km de estradas Rurais.	95587770000199 - PM de Rio Bonito do Iguaçu	434.156,85
--------	----------	------------------------------	---	------------

Convênios Vigentes em 2010.

A formalização dos Convênios celebrados pelo INCRA/PR em 2010 foi analisada e constatou-se o cumprimento de todas as exigências contidas nos artigos 11 a 25 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Durante o exercício de 2010, verificou-se que a Unidade analisou tempestivamente as Prestações de Contas encaminhadas e que as providências adotadas pelo gestor para apurar os atos passíveis de instauração de Tomadas de Contas Especial foram adequadas.

No que diz respeito à capacidade do INCRA/PR de cumprir seu planejamento de acompanhamento e fiscalização da execução dos convênios em andamento, constatou-se que devido às dificuldades decorrentes do número insuficiente de servidores e do grande número de famílias atendidas, o acompanhamento não engloba a totalidade do objeto. Este panorama poderá ser agravado com o corte orçamentário do Decreto 7.446/2011, que limita a quantidade de diárias dos servidores durante o exercício.

4.5 Avaliação da Regularidade dos Processos Licitatórios da UJ

O quadro a seguir contempla o escopo dos exames realizados sobre as licitações. A elaboração das amostras seguiu os critérios de materialidade e de criticidade, com prioridade sobre processos iniciados em 2010.

Tipo de Aquisição	Valor no Exercício (R\$)	% do Valor Total	Montante Analisado (R\$)	% de Recursos Analisados
Dispensa	914.063,00	12,8 %	430.000,00	47%
Inexigibilidade	402.272,00	5,6%	120.600,00	30%
Convite	26.999,00	0,4%	0,00	0%
Tomada de Preços	256.449,00	3,6%	0,00	0%

Pregão	5.557.255,00	77,6%	1.112.000,00	20%
Total	7.157.038,00	100%	1.660.430,00	23,2%

O quadro a seguir relaciona os processos analisados, considerando a adequação às modalidades e os aspectos da oportunidade e da conveniência das licitações, bem como os fundamentos das dispensas e das inexigibilidades:

Nº Licitação	Contratada/CNPJ	Liquidado (R\$)	Oportunidade/ Conveniência	Modalidade	Fundamento Dispensa	Fundam Inexig
Dispensa 29	DESER 80.818.636/0001-84	335.000,00	Não se aplica	Não se aplica	Devido	Não apli
Dispensa 07	Falcão Serviços Terceirizados 00.155.983/0001-35	96.577,00	Não se aplica	Não se aplica	Devido	Não apli
Inexig. 44	Empresa Brasileira de Comunicação 115406/204-15	45.939,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dev
Inexig. 19	Premium Seminários e Cursos 09.209.103/0001-30	43.500,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dev
Inexig. 39	Premium Seminários e Cursos 09.209.103/0001-30	31.250,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Dev

Pregão 32	VPC Tecnologia Ambiental 05.945.26/0001-43	1.330.776,00	Devida	Devida	Não se aplica	Não apli
Pregão 02	Acrópole Serviços Terceirizados 73.281.404/0001-74	340.125,00	Devida	Devida	Não se aplica	Não apli
Pregão 04	Proteção Patrimonial Vigilância 00.117.419/0001-28	129.756,00	Devida	Devida	Não se aplica	Não apli

Não foram encontradas irregularidades ou impropriedades nos processos licitatórios analisados por amostragem.

4.6 Avaliação da Gestão de Recursos Humanos

O número de 156 servidores ativos lotados no INCRA/PR é insuficiente para o atingimento das metas e dos objetivos finalísticos estabelecidos para os Programas de Governo sob sua responsabilidade. Verificou-se que esse quantitativo é inferior a 60% da lotação ideal definida pela política da Diretoria de Recursos Humanos do INCRA, junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, de 266 servidores, além de evidenciar uma tendência de diminuição nos últimos exercícios: o quantitativo existente em 2006 era de 164 servidores.

Outra questão agravante é o fato de muitos servidores estarem na iminência da aposentadoria.

O quadro a seguir relaciona o quantitativo de servidores ativos, por categoria funcional, referente ao exercício de 2010, segundo dados do Sistema SIAPE:

Cargo	Qtd.
Assistente Administrativo	29

Engenheiro Agrônomo	29
Analista da Reforma Agrária	20
Motorista	11
Técnico Agrícola	8
Fiscal de Cadastro e Tributação Rural	7
Agente de Portaria	6
Topógrafo	6
Orientador de Projeto de Assentamento	5
Técnico de Desenvolvimento Agrário	5
Técnico de Contabilidade	4
Desenhista	4
Artífice	4
Engenheiro	3
Analista Administrativo	3

Auxiliar Administrativo	2
Técnico de Cadastro Rural	2
Administrador	1
Assistente Técnico	1
Auxiliar Técnico	1
Telefonista	1
Contador	1
Geógrafo	1
Técnico em Comunicação Social	1
Técnico Administrativo	1

4.7 Avaliação do Cumprimento pela UJ das Recomendações do TCU e do Controle Interno

O INCRA/PR tem dado cumprimento ao Plano de Providências Permanente, documento que contém as providências que o gestor comprometeu-se a adotar para o atendimento às recomendações do controle interno.

Durante o exercício de 2010, foram emitidos dois acórdãos de interesse do INCRA/PR: o Acórdão TCU nº 1.649/2010 – Plenário, de 19/07/2010, foi convertido em Tomada de Contas Especial pelo TCU em virtude de uso indevido dos recursos por parte da Cooperativa de Trabalhadores em Reforma Agrária/COTRARAna execução do Convênio CRT/PR nº 61.000/2005; já o Acórdão TCU

nº 3.951/2010 – Primeira Câmara, de 07/07/2010, trata da representação arquivada por improcedência a respeito de indícios de irregularidades relacionadas a processo de indenização para fins de reforma agrária, da Fazenda Araupel (Empreendimento Rio das Cobras), localizada no Município de Quedas do Iguaçu/PR.

4.8 Avaliação da Gestão de Passivos sem Previsão Orçamentária

Não foi constatada a existência de passivos sem a necessária previsão orçamentária de créditos durante o exercício de 2010 no âmbito da SR (09) INCRA/PR.

4.9 Avaliação da Conformidade da Inscrição de Restos a Pagar

Da análise dos documentos comprobatórios e das justificativas para a totalidade das inscrições em restos a pagar ocorridas em 2010, conclui-se que 100% atendem ao disposto nos incisos I e III do artigo 35 do Decreto 93.872/86.

Restos a Pagar Inscritos em 2010 (R\$)	Restos a Pagar Analisados (R\$)	% Analisado	% de RP c/inconsistências
17.612.414,86	12.668.109,00	72 %	2,7 %

A única inconsistência encontrada foi a inscrição de R\$ 342.000,00 em Restos a Pagar Processados, de despesa não liquidada do Convênio SICONV nº 747886/2010, quando deveria ser em Restos a Pagar Não Processados.

4.10 Avaliação dos Critérios - Chamamento Público

Em 2010, não houve transferências do INCRA/PR para entidades privadas sem fins lucrativos.

4.11 Avaliação de Contratos e Convênios - SIASG/SICONV

Verificou-se o atendimento da Lei 12.309/2010, durante o exercício de 2010, no que diz respeito ao registro das informações referentes a contratos e convênios nos Sistemas SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais e SICONV – Sistema de Gestão de Convênios Contratos de Repasse e Termos de Parceria.

4.12 Avaliação da Entrega e do Tratamento das Declarações de Bens e Rendas

Verificou-se o atendimento da Lei 8.730/1993, durante o exercício de 2010, no que diz respeito à obrigatoriedade da apresentação das declarações de bens e rendas de seus dirigentes.

4.13 Avaliação da Sustentabilidade Ambiental em Aquisições de Bens e Serviços

Dois dos treze critérios de sustentabilidade ambiental avaliados pelo INCRA/PR foram considerados totalmente inválidos durante o exercício de 2010. Não foram consideradas, nas licitações realizadas, os processos de fabricação, utilização e descarte de matérias primas, nem a existência de certificação ambiental como critério avaliativo ou condicionante para aquisição de bens e serviços.

A não adoção dos critérios citados decorreu do desconhecimento por parte dos membros de Comissão Permanente de Licitação da norma legal que disciplina o tema. A Unidade comprometeu-se a aderir os quesitos pertinentes durante o exercício de 2011.

4.14 Avaliação da Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

O quantitativo de imóveis de uso especial sob a responsabilidade do INCRA/PR discriminados em seu relatório de gestão é de 11 imóveis, todos localizados no estado do Paraná. Verificou-se que as informações apresentadas são compatíveis com o Sistema SPIUnet e com o inventário dos bens imóveis da Unidade do exercício de 2010.

LOCALIZAÇÃO	QUANTITATIVO TOTAL DE IMÓVEIS DE USO ESPECIAL SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ	
	2009	2010
BRASIL	11	11
EXTERIOR	0	0

4.15 Avaliação da Gestão de Tecnologia da Informação

Constatou-se que a Superintendência Regional do INCRA no Paraná não possui um planejamento institucional regional para a área de TI ou um comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI, mas que existe um Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, e um Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) em âmbito nacional, no INCRA Sede.

Verificou-se, também, que a Unidade não dispõe de Política de Segurança de Informação vigente, mas que existe uma minuta que será submetida à aprovação do Comitê de Tecnologia da Informação e que a Unidade não possui carreiras específicas para área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade. As atividades são desempenhadas por três servidores de formação superior e um de nível médio, no entanto, nenhum deles possui formação específica na área de TI.

A Superintendência Regional não criou nem contratou, durante o exercício de 2010, sistemas informatizados, atividade essa que cabe à Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação do INCRA/Sede.

4.16 Conteúdo Específico

O Conteúdo específico previsto na DN TCU nº 107/2010 para as Superintendências Regionais do INCRA diz respeito ao cronograma de levantamento relativo à documentação cartorária de imóveis rurais acima de 10.000,0000 ha (Portaria/INCRA/nº 12/2006). Segundo informações constantes do Relatório de Gestão, não havia em 2010 imóveis cadastrados no Sistema Nacional de Cadastro Rural - SNCR, em nome de terceiros, no Estado do Paraná.

5. Entre as análises realizadas pela equipe, não foi constatada ocorrência de dano ao erário.

III - CONCLUSÃO

Eventuais questões pontuais ou formais que não tenham causado prejuízo ao Erário foram devidamente tratadas por Nota de Auditoria e as providências corretivas a serem adotadas serão incluídas no Plano de Providências Permanente, ajustado com a Unidade e monitorado pelo

Controle Interno.

Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submete-se o presente Relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria.

Curitiba/PR, 30 de junho de 2011.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO

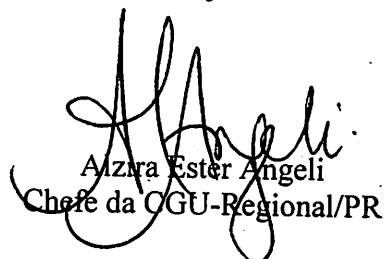
CERTIFICADO DE AUDITORIA

CERTIFICADO Nº : 201109244
UNIDADE AUDITADA : 373067 – SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO PARANÁ
INCRA/SR-09
EXERCÍCIO : 2010
PROCESSO Nº : 54200.000195/2011-21
MUNICÍPIO – UF : CURITIBA - PR

Foram examinados os atos de gestão dos responsáveis pelas áreas auditadas, especialmente aqueles listados no art. 10 da IN/TCU nº 63/2010, praticados no período de **01/01/2010 a 31/12/2010**.

- Os exames foram efetuados por seleção de itens, conforme escopo do trabalho definido no Relatório de Auditoria constante deste processo, em atendimento à legislação federal aplicável às áreas selecionadas e atividades examinadas, e incluíram procedimentos aplicados em ações de controle realizadas ao longo do exercício objeto de exame, sobre a gestão da unidade auditada.
- Assim, em função dos exames aplicados, cujos resultados estão consubstanciados no Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201109244, proponho que o encaminhamento das contas dos responsáveis referidos no art. 10 da IN/TCU nº 63 seja pela **REGULARIDADE**.

Curitiba, 30 de junho de 2011.


Aizra Ester Angeli
Chefe da CGU-Regional/PR

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO

PARECER DO DIRIGENTE DE CONTROLE INTERNO

RELATÓRIO Nº : 201109244
EXERCÍCIO : 2010
PROCESSO Nº : 54200.000195/2011-21
UNIDADE AUDITADA : 373067 - SUPERINTEND. ESTADUAL DO PARANA-IN CRA/SR-09
MUNICÍPIO - UF : Curitiba - PR

Em conclusão aos encaminhamentos sob a responsabilidade da CGU quanto ao processo de contas do exercício sob exame, da Unidade acima referida, expresse, a seguir, opinião conclusiva, de natureza gerencial, sobre os principais registros e recomendações formulados pela equipe de auditoria, em decorrência dos trabalhos conduzidos por este órgão de controle interno sobre os atos de gestão do referido exercício.

2. Durante o exercício 2010, foram verificados avanços na implementação de determinadas políticas públicas de responsabilidade do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, executadas pela Superintendência Regional no Paraná. Da análise de três ações de governo, de maior relevância financeira, verificou-se o atingimento da meta física prevista relativamente às Ações: Assistência Técnica e Capacitação de Assentados e Concessão de Crédito-Instalação aos Assentados.
3. Os exames realizados pela equipe de auditoria não indicaram ocorrências com impacto na execução das políticas públicas sob responsabilidade da referida Superintendência. Todavia, foram observadas questões relevantes que necessitam de atenção por parte do gestor, em especial quanto à carência de servidores e a baixa aderência aos quesitos de sustentabilidade ambiental.
4. Verificou-se que houve mora do gestor na adoção de providências para implementar critérios de sustentabilidade, decorrente do desconhecimento, por parte dos membros de Comissão Permanente de Licitação, das normas legais que disciplinam o tema. Neste caso, a unidade comprometeu-se a aderir aos quesitos pertinentes, consoante o disposto no Decreto nº 5.940/2006 e IN SLTI/MPOG nº01/2010, durante o exercício de 2011.
5. As recomendações expedidas aos gestores da SR-09 em exercícios anteriores estão sendo monitoradas via Plano de Providências Permanente, não sendo objeto de análise na presente auditoria.
6. Em relação aos controles internos da unidade, verificou-se que o ambiente de controle vem sendo desenvolvido pela Superintendência. As ações voltadas a esta medida compreendem a análise crítica de seus controles internos na busca de aprimoramentos, divulgando entre os servidores a importância de implementar ações de monitoramento, com vistas a preservar a legalidade e a finalidade dos atos administrativos, bem como o incremento de ações voltadas ao alcance das metas e objetivos institucionais. Os testes realizados pela equipe de auditoria indicaram que os controles internos estão instituídos de forma satisfatória, havendo oportunidades



de melhoria reconhecidas pela Superintendência como aperfeiçoamento da divulgação de procedimentos e rotinas, bem como da comunicação interna, de modo a estabelecer uma cultura organizacional de controle, com envolvimento de todos os servidores.

Assim, em atendimento às determinações contidas no inciso III, art. 9º da Lei n.º 8.443/92, combinado com o disposto no art. 151 do Decreto n.º 93.872/86 e inciso VI, art. 13 da IN/TCU/N.º 63/2010 e fundamentado no Relatório de Auditoria, acolho a conclusão expressa no Certificado de Auditoria. Desse modo, o processo deve ser encaminhado ao Ministro de Estado supervisor, com vistas à obtenção do Pronunciamento Ministerial de que trata o art. 52, da Lei n.º 8.443/92, e posterior remessa ao Tribunal de Contas da União.

Brasília, de julho de 2011



Lucimar Cevallos Mijan
Diretora de Auditoria da Área de Produção e Tecnologia

